



grupoahora.net.br

AHORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

Quinta-feira, 28 setembro 2023 | Ano 21 - Nº 3416 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | FILIPE FALEIRO

A única eleição do ano

Domingo é dia de ir às urnas. E votar para o Conselho Tutelar.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Comitiva federal no Vale

Agenda de ministros foi muito bem articulada por Maneco Hassen.

REVELAÇÃO NO TRAMPOLIM

Região rumo ao Brasileiro

PÁGINA | 12



MEDIDAS EMERGENCIAIS

Comitiva federal chega ao Vale e instala escritório em Lajeado

Espaço é montado na agência da Caixa, no Centro. Integrantes do governo prometem mais anúncios

A União abrirá um escritório no Vale do Taquari para auxiliar na reconstrução da região. O espaço funcionará no terceiro andar da agência da Caixa Econômica Federal, na rua Júlio de Castilhos, e deve centralizar os trabalhos das equipes do Palácio do Planalto. Hoje, comitiva

de ministros liderada pela primeira-dama, Janja Silva, desembarca em Lajeado com objetivo de acelerar demandas das cidades para liberação de recursos. Líderes regionais aguardam por maior detalhamento de medidas já anunciadas anteriormente.

PÁGINA | 3



HENRIQUE PEDERSINI

Indústrias retomam produção

APÓS ENCHENTE

Depois da Dália retomar abate de suínos em Encantado, a Beira Rio volta com a confecção de calçados em Roca Sales. Retomada ainda é gradual, mas com projeção de reabrir a indústria em 13 de outubro. Planta industrial ficou inundada, o que gerou prejuízo estimado em R\$ 40 milhões.

CADERNO | CIDADES

ECOSSISTEMA PREMIADO

Pro_Move busca potencializar ações em bairros carentes

Movimento de inovação de Lajeado conquistou novamente troféu em prêmio nacional.

Para 2024, quando completa cinco anos, objetivo é se aproximar da comunidade.

PÁGINA | 5

GOVERNO DE TEUTÔNIA

Prefeito aponta estratégias após rejeição de orçamento

Depois da negativa pelos vereadores, município deve aplicar o planejamento financeiro de

2023 no próximo ano. Situação expõe divergências entre Executivo e Legislativo local.

CADERNO | CIDADES

Opiniãoanálise

O Estado e a União no Vale



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



O governo federal desembarca nesta quinta-feira no Vale do Taquari. A comitiva é formada pela primeira-dama, Janja Lula da Silva, quatro ministros, diversos secretários nacionais, equipes técnicas e diretores de órgãos federais. Entre esses, o BNDES, o Banco do Brasil, a Conab, a Defesa

Civil Nacional e a Agência Nacional de Águas. Uma agenda muito bem articulada pelo ex-prefeito de Taquari, ex-presidente da Famurs, e atual Secretário Institucional da Secom, Maneco Hassen (PT). Aliás, é a segunda agenda de ministros orquestrada com o auxílio dele. Um movimento fundamental à reconstrução das cidades e locali-

dades mais atingidas pela tragédia do início do mês. E, desta vez, com o anúncio da constituição de um “Espaço do Governo Federal” no terceiro andar da CEF, no centro de Lajeado. Um local para acelerar as demandas regionais e fugir do excesso de burocracia, a exemplo do QG montado pelo governo estadual na prefeitura de Encantado.

Estratégia para 2024

O vereador Sérgio Kniphoff (PT) é pré-candidato a prefeito de Lajeado. É um desejo antigo. E a possibilidade de concorrer nunca esteve tão próxima. Pediatra de formação e atuação, ele sempre foi envolvido com coletivos sociais e não trocou de bandeira nos momentos mais turbulentos do PT nacional. Após tantos anos, ações e mandatos na vida pública, ele está devidamente credenciado para disputar o principal cargo do Executivo municipal. E, para tal, ele tem apresentado algumas estratégias. Durante a tragédia do Rio Taquari, por

exemplo, ele acompanhou comitivas federais e visitou pontos estratégicos de apoio aos desabrigados de Lajeado e, também, de Muçum e Roca Sales. Tudo devidamente registrado. Além disso, ele utiliza as redes sociais

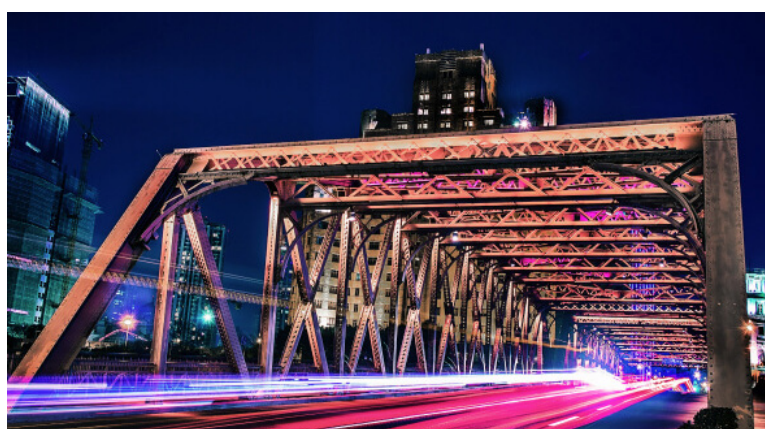
para apontar eventuais falhas do atual governo e, por óbvio, não perdeu a chance de cutucar o prefeito após o áudio gravado e vazado no abrigo do Parque do Imigrante. Se a estratégia vai funcionar, só o tempo dirá.



Sérgio Kniphoff

O áudio vazado do prefeito Marcelo Caumo, mostra uma pessoa fria e sem coração, totalmente diferente das redes sociais. Três semanas após a maior tragédia do RS, Caumo faz ameaças às famílias que perderam tudo que tinham.

Que falta de sensibilidade, Marcelo.



messas. E tudo isso está parado. O Tribunal de Contas do Estado (TCE) solicitou “detalhamentos bastante complexos”, avisa o procurador do município, Natanael Zanatta, e a licitação está sus-

pensa por tempo indeterminado. A projeção é republicá-lo ainda em 2023. Mas não duvidem se ficar para o próximo ano. Afinal, a equipe técnica do TCE costuma ser bastante minuciosa.

TIRO CURTO



- Promotor de justiça de Lajeado, Sérgio Diefenbach integrou uma comitiva do Vale do Taquari (cerca de 50 pessoas) que participou, ontem, do seminário “Práticas restaurativas em situações de desastres e traumas coletivos”, comandado pelo professor Kay Pranis. O evento ocorreu em Porto Alegre, e o aprendizado coletivo será de suma importância para a comunidade local.
- Em Brasília, o deputado federal Alceu Moreira (MDB) segue na luta para simplificar o trânsito de máquinas agrícolas em vias públicas. O debate é complexo. E, entre as sugestões avaliadas, uma maneira de proibir o tráfego no período noturno.
- Nos bastidores, a Secretária de Educação de Estrela, Elisângela Mendes, costuma ser lembrada para concorrer a um cargo político. Mas ela garante que, ao menos por ora, não tem essa ambição. Vale lembrar que ela é concursada na prefeitura de Estrela, foi eleita secretária pelo próprio corpo técnico do setor, e não possui filiação partidária.
- Em Porto Alegre, o debate sobre a derrubada – ou não – do muro da Av. Mauá deve ganhar novos ingredientes a partir das inundações registradas na capital gaúcha. Já em âmbito regional, sequer existem muros a serem debatidos.
- Muitos vereadores da região não sabiam da existência – ou não – de planos de contingência em seus respectivos municípios. Era um assunto chato. Não tinha cheiro de eleição. Mas tudo bem. É hora de olhar pra frente.

Altmann está na briga

Na coluna de ontem, escrevi que o ex-prefeito Renato Altmann (PSD) deve aguardar o resultado de pesquisas internas para avaliar a pré-candidatura para 2024. É um movimento natural por parte de quem sabe o peso do nome para um pleito municipal tão acirrado. Dito isso, alguns articulistas teutonienses interpretaram que Altmann estaria fora da corrida eleitoral. Ledo engano. O ex-gestor está muito bem articulado e disposto a colocar o nome à disposição da comunidade. Ele não cita os partidos mais próximos de uma aliança. Mas projeta apoio de quatro ou cinco siglas. Sobre



isso, o vereador Lúias (Cidadania) antecipa que vai apoiar Altmann em 2024. “Meu apoio é dele na próxima eleição”, afirma. E o grupo aguarda posicionamento do PP e do Republicanos.

E a iluminação inteligente?

O governo de Lajeado gastou um bocado de energia para lançar, em junho passado, o edital da “iluminação pública inteligente”. É a primeira proposta de Parceria Público Privada (PPP) na principal cidade do Vale do Taquari. E os números impressionam. O valor do contrato é estimado em R\$ 350 milhões ao longo dos 20 anos de concessão. Lâmpadas led, usinas fotovoltaicas, semáforos sincronizados, internet em prédios e praças públicas e totens de informação são algumas pro-

Errata

Só os vereadores aliados ao governo de Teutônia votaram pela rejeição inédita da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O movimento contou com o aval do Executivo. E o objetivo da situação era evitar o repasse de 7% do orçamento ao parlamento, uma exigência da Mesa Diretora, que hoje é comandada pela oposição.

políticacidadania

Após novo prêmio, Pro_Move busca aproximação da comunidade

Ecossistema local ganhou segundo troféu consecutivo em premiação nacional. Perto de completar seu quinto ano de atuação, tem o desafio de potencializar resultados nos bairros mais carentes

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Pelo segundo ano consecutivo, o Pro_Move Lajeado se destaca no Prêmio Nacional de Inovação. O ecossistema local foi premiado como o melhor do país na categoria “pequeno porte”. O troféu co-

roa o trabalho iniciado há quatro anos e meio e também aumenta os desafios para que o movimento siga em expansão na construção de uma cidade inovadora. Uma das metas do Pro_Move para o próximo ano é se aproximar das comunidades e bairros mais carentes da cidade. Para isso, buscará potencializar os resultados do desenvolvimento econômico e social de Lajeado, sempre amparado pela base da inovação. O diretor executivo da Agência de Inovação e Desenvolvimento Local (Agil), Tiago Guerra, acredita ser o caminho necessário. “Precisamos garantir que Lajeado seja um local propício para as pessoas investirem e se desenvolverem, focando não apenas na perspectiva econômica, mas também na questão social. Por isso, vamos buscar engajar boa parte da nossa população, das comunidades e dos bairros, que até então não participavam desse movimento”, afirma. Segundo Guerra, projetos serão estruturados e desenvolvidos



Entrega de prêmio ocorreu nessa terça-feira, durante evento em SP

com esse viés, para que chegue aos bairros. “Temos que enxergar a cidade nessa perspectiva de ser inovadora e fortalecer isso, com resultados mais assertivos para a população, sobretudo a essas mais

carentes, e ampliar os indicadores nessas localidades”.

Potencializar ações

O prêmio conquistado nesta

semana também serve, conforme Guerra, para potencializar ações que já vinham em andamento, desde os programas até os grupos de trabalho. Lembra que todo o trabalho do Pro_Move ocorre a partir de um diagnóstico feito pela Fundação Certi e, agora, buscam avaliar todas as entregas já feitas. “Estamos fazendo todo um trabalhos de escuta com os atores do processo, avaliando os anos anteriores, o que funcionou e o que pode melhorar. E, a partir disso, construir novas diretrizes e manter as que estão dando certo”, observa.

O prêmio

Criado em 2019, o Pro_Move Lajeado concorreu na categoria “Ecossistemas de Inovação – Pequeno Porte”, que substituiu a categoria “em desenvolvimento”, na qual o movimento venceu em 2022. Ao todo, a 8ª edição do concurso teve um total de 3 mil inscritos. Promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Prêmio Nacional de Inovação se destina a reconhecer pequenos negócios, médias e grandes empresas, pesquisadores inovadores e ecossistemas que tiveram suas iniciativas na área de inovação bem-sucedidas no Brasil.

Chocolate Quente com Marshmallows

CAFETERIA

DOCES, SALGADOS & CAFÉS ESPECIAIS

Trio de Brownies

Cappuccino

Croissant de Chocolate com Morangos

@caracol_florestalcandies

Rua Júlio de Castilhos, 1285 - Lajeado

Segunda a sábado, das 08h30 às 19h30

Facilitadores da paz abordam práticas restaurativas no cuidado com vítimas

Evento mediado pela especialista em círculos de construção de paz, Kay Pranis, abordou a importância da metodologia em situações pós-traumáticas. Mais de 50 facilitadores compareceram ao encontro



Ana Lorenzini*
analorenzini@grupoahora.net.br
*Estagiária. Texto sob supervisão de Bibiana Faleiro

LAJEADO

Após as cheias do início do mês de setembro, o questionamento de como lidar e superar o trauma deixado na vida das pessoas atingidas é um dos principais pontos discutidos. A temática foi abordada no Workshop em Justiça Restaurativa realizado na manhã desta quarta-feira, 27, em Porto Alegre.

O evento, promovido pela Escola da Magistratura da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (AJURIS), teve como media-

dora a professora norte-americana e especialista e pioneira na prática de Círculos, Kay Pranis. Na ocasião, um grupo de mais de 50 pessoas da região esteve presente. Entre elas estavam autoridades de Lajeado e facilitadores.

Com o tema “Círculos de Justiça Restaurativa e Construção de Paz: Práticas restaurativas em situações de desastres e traumas coletivos”, a oficina explorou os princípios que sustentam os círculos restaurativos e como eles podem ser usados na resolução de casos como o acontecido.

Em sua fala, Kay reforça a importância do acolhimento e escuta empática nesse período. Para ela, os círculos, principalmente



KAY PRANIS
ESPECIALISTA
EM CÍRCULOS DE
CONSTRUÇÃO DE PAZ

É preciso construir ambientes confortáveis para que o tempo e o modo de cura sejam respeitados. Quem conduz um círculo precisa ser sensível e empático.”

Pioneira em Círculos de Construção de Paz participa de momento de troca de experiências com facilitadores do Vale do Taquari

em momentos pós-traumáticos, são fundamentais no trabalho de recuperação das vítimas por serem locais de igualdade, respeito e voltados ao cuidado e atenção com quem precisa.

Coordenadora do Pacto Lajeado Pela Paz, Tânia Fröhlich Rodrigues, comenta que, após a fala da especialista, passaram a pensar em novas ações para a ampliação do projeto e formação de facilitadores. Ela frisa a importância de terem o projeto já antes de acontecimentos como a

enchente porque, agora, o trabalho é mais fluído e assertivo.

“Temos pedidos recorrentes para levar os círculos a outros locais da região. Muitas pessoas realizam eles mesmo sem a formação. Esse reconhecimento e aderência nos comove”. O objetivo, agora, explica Tânia, é reunir um comitê gestor para decidir como acolher pessoas de outros locais da região e do estado que têm interesse em fazer parte da iniciativa e levá-la para outros locais.

Dedicação pela paz

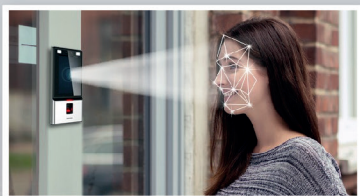
Com um momento de abertura e fechamento organizado por facilitadores e autoridades envolvidas com o Pacto, o promotor de Justiça do Ministério Público do Rio Grande do Sul, Sérgio Diefenbach, foi responsável pelo ato inicial. Em sua fala relembrou o choque da situação e, principalmente, o estado mental das famílias que perderam tudo com a água.

“É um momento muito triste, as pessoas não têm motivação e nem condições para fazerem grandes movimentos. Nessas horas vemos a importância de ter voluntários nos locais prestando apoio e escutando aqueles que precisam. Todos aqueles que, de alguma forma, ajudam a espalhar a paz nesse momento são muito importantes”, destaca.

“Precisamos unir nossas forças, nos mostrar numerosos e fortes. É fundamental convencer os gestores de que esse apoio é importante”. Segundo Diefenbach, a maior parte das famílias já viviam em situação vulnerável, por isso a necessidade do acolhimento, cuidado e segurança nesse momento.

HÁ 37 ANOS, AS MELHORES SOLUÇÕES

Desde 1985, entregamos soluções em sistemas de segurança, instalações elétricas e energia solar.



Controle de acesso com reconhecimento facial
intelbras



wm@wmsistseg.com.br | 51 3714-2377

- Automatizadores de Portões (energia elétrica e bateria)
- Alarmes
- Vídeo Porteiros
- Circuito Interno de TV Digital
- Controle de Acesso com reconhecimento facial e biometria

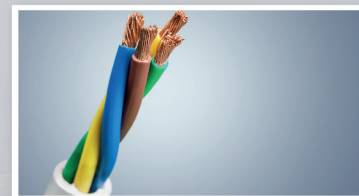


Sistemas
WET



www.kaseg.net.br | 51 3714-4962 | 51 99678-2022

- Energia Solar Fotovoltaica;
- Instalações Elétricas;
- Residenciais Comerciais e Industriais;
- Montagem de Quadros e Comandos Elétricos.



COMEF
Comercial Elétrica Florestal Ltda
Comércio de Material Elétrico Industrial e Residencial

comef@ibest.com.br | 51 3714-4166 | 51 99919-5758

Rua Duque de Caxias, 1090, Florestal – Lajeado

economianegócios

Prejuízo das empresas supera R\$ 430 milhões, indica relatório

Gabinete itinerante coletou informações de 1,3 mil empresas em 11 cidades dos vales do Rio Pardo e Taquari. Do total, 93% tiveram alguma perda

FILIPE FALEIRO



Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A força-tarefa montada para avaliar os prejuízos nas empresas depois da cheia nos dias 4 e 5 de setembro finalizou a apuração dos dados. Ao todo, 1.301 preencheram os formulários. Deste total, 93% relataram perdas.

Chamado de gabinete itinerante, a iniciativa teve participação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Junta Comercial do RS (JucisRS), Sebrae e associações comerciais.

O grupo organizou encontros presenciais nas 11 cidades atingidas na região durante o período de 18 até 22 de setembro. Além da coleta presencial, também foi disponibilizado um relatório on-line, com prazo até essa terça-feira, 26 de setembro.

As informações foram tabuladas ontem. Os setores mais atingidos foram o do comércio (43%) e serviços (43%), seguidos pelo da indústria (14%). Destas empresas, 35% são de microempresários individuais (MEI) e 59% de empresas de micro e pequeno porte, enquanto os 6% restantes foram em médias e grandes.

Resultados

As estimativas de perdas das empresas podem chegar metade dos bens, insumos e estoques para 41% dos negócios pesquisados. Do total, 23% delas tiveram perda total. Calcula-se que o prejuízo nos empreendimentos supere os R\$ 430 milhões. Os mais expressivos ficaram na indústria.

Em 75% das empresas não havia nenhum seguro. Dos 1,3 mil negócios, apenas 32% voltaram às atividades, enquanto 16% não

Número de empresas que responderam o questionário superou os 1,2 mil até sexta-feira passada. Dados atualizados são tabulados pelo Sebrae e pela CIC-VT

têm previsão de retorno.

Ações a partir de agora

Conforme o Estado, será agendada uma reunião com os bancos para buscar soluções financeiras para os empresários. “Vamos fazer a mediação com os bancos vinculados a secretaria. É um processo trabalhoso, mas com o apoio do Executivo, faremos o possível para recuperar essas empresas”, destaca o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo.

Por parte do Sebrae, há canais disponíveis de orientação (0800 570 0800 e o WhatsApp 51- 3216 5000). “Precisamos de políticas e ações que protejam o trabalho, o emprego e a renda. Faremos isso em sinergia com os parceiros e entidades que compõem o nosso ecossistema empreendedor”, destaca a gerente regional do Sebrae, Liane Klein.

Ao todo foram 11 cidades

Os municípios que receberam a pesquisa foram: Arroio do Meio, Bom Retiro Do Sul, Colinas, Cruzeiro Do Sul, Encantado, Estrela, Lajeado, Muçum, Roca Sales, Taquari e Venâncio Aires.

Prejuízo

Mais de **R\$ 430 milhões**

Em **1.301 empresas**

LYALL

APRESENTA:



Fundada em 1898, instituição de Estrela passou por diversas mudanças e hoje integra tecnologia e cooperativismo no desenvolvimento do protagonismo dos estudantes

A educação é um pilar essencial para o desenvolvimento do protagonismo empreendedor no Vale do Taquari. E uma das instituições que mais colaborou com isso no decorrer dos anos foi o Colégio Santo Antônio. Criada em 1898, a partir da chegada de seis freiras franciscanas, a iniciativa está diretamente ligada a um movimento de organização e crescimento da comunidade estrelense.

Segundo Cláudia Argiles da Costa, diretora do Colégio Santo Antônio, o projeto do prédio foi pensado pela comunidade, pelo poder público e pela igreja, para abrigar as seis irmãs para que elas pudessem dar continuidade à educação franciscana. “O legado das irmãs, o que nós buscamos aqui, que é a paz e o bem”, analisa.

Originalmente concebido para atender meninas, o Colégio Santo Antônio logo abriu as portas para receber meninos, assim como se adequou a cada nova atualização educacional. E uma das principais aconteceu na esteira do centenário da instituição, em 2005, com a transição

PROTAGONISMO

Colégio Santo Antônio mostra como a educação é essencial para empreender

Eduardo Dorneles



Diretora Cláudia Argiles da Costa está à frente do Colégio desde 2005.



Acesse e
saiba mais

temos 525 alunos e 104 funcionários. Assim como também recuperamos espaços anteriormente alugados para outros fins e transformamos em salas de aula e berçários”, explica a diretora.

Esse crescimento está alinhado com a qualidade do ensino oferecido e atenção aos novos formatos. Por exemplo, todos os alunos, a partir do 7º ano, recebem um Kindle, um dispositivo para leitura, enquanto os menores acessam plataformas de leituras. A partir de 2024, os estudantes do Ensino Médio receberão Chromebooks, com toda sua jornada. “Procuramos incentivar a leitura e fomentar a iniciação científica, através da pesquisa. O objetivo é desenvolver um aluno completo”, observa Cláudia.

Esse ensino integral tem a família ao lado - com eventos marcantes, como o Dia da Família - e da Cooperativa Escolar Colégio Santo Antônio, que produz velas e sabonetes e é administrada pelos próprios alunos desde 2017. Um exemplo perfeito de como a educação é um pilar essencial para tornar o empreendedor um protagonista em todo o Vale do Taquari.

Produzido por **alfa**

LYALL

**WORKSHOP
LIVE
FUN**

Aproveite o que há de melhor na Av. Alberto Müller!

☎ 3714-4444



Após chuva intensa no mês, buracos desafiam motoristas

Para amenizar a situação e riscos de acidentes, a Secretaria de Obras faz operação temporária de tapa-buracos em pontos estratégicos. Vias com fluxo mais intenso de veículos são prioridade



BIANCA MALLMANN

Bianca Mallmann
biancathaismallmann@gmail.com

LAJEADO

Transitar por algumas ruas de Lajeado tem sido uma tarefa difícil e desafiadora nos últimos dias. Com as chuvas intensas registradas desde o início do mês, o problema de buracos no asfalto se intensificou. Além da necessidade de diminuir a velocidade, alguns motoristas não conseguem desviar de todos os buracos encontrados no meio do caminho.

Segundo o secretário de Obras e Serviços Urbanos de Lajeado (Sosur), Fabiano Bergmann, durante a semana foram feitos trabalhos pontuais em vias de maior fluxo de veículos. A operação tapa-buracos é temporária, porque com a chuva os trabalhos não conseguem ser definitivos.

“O que podemos fazer agora é algo temporário, para amenizar os impactos desses buracos nas ruas. Recebemos asfalto frio e nossas equipes colocam imediatamente nos buracos. Fizemos esta manutenção, mas a chuva continua. E os buracos estavam cheios de água. Com os carros passando por cima, o material logo salta para fora e volta a aparecer aquele buraco”, diz Bergmann.

Entre as ruas com problemas, a reportagem identificou buracos em locais como na Rua Pedro Theobaldo Breitenbach, no bairro Conventos; em diversos pontos na extensão da Avenida Benjamin Constant; na Rua Bento Rosa, proximidades da ponte seca.

Por alguns dias desta semana, as ações da secretaria de obras foram divididas em três frentes de trabalho: as equipes terceirizadas fizeram o recolhimento de entulhos da enchente, outras equipes focaram na limpeza das bocas de lobo com hidrojetos e os servidores da Sosur ficaram responsáveis pelo tapa-buracos.

Obras da Corsan

Além dos buracos causados pela chuva, outra situação encontrada em alguns bairros são obras não finalizadas da Corsan. Um exemplo é a Rua Duque de Caxias, no Florestal, onde há buracos nas duas pistas, o que dificulta a passagem de veículos, seja caminhões, carros ou motocicletas, que também encontram dificuldades no trecho.

De acordo com o gerente da Corsan em Lajeado, Alexsander Pacico, quando ocorrem vazamentos de água, a Companhia atende o chamado e providencia o conserto. Depois de finalizado o trabalho na canalização, a úl-

Sequência de dias com chuva e problemas de drenagem ampliam gargalos nas ruas de Lajeado

tima etapa é fazer a repavimentação asfáltica do trecho. Porém, os trabalhos feitos desde o início do mês de setembro não puderam ser finalizados por conta das condições climáticas.

“Mas neste momento é necessário que as pessoas entendam que não tem como fazer asfalto com chuva. O tempo está nos atrapalhando. Nesses locais nós realocamos alguma brita para amenizar o buraco. Tão logo se tenha as condições climáticas favoráveis, a Corsan vai fazer todas as recuperações necessárias nestes locais onde foram feitas obras”, diz Pacico.



Mas neste momento é necessário que as pessoas entendam que não tem como fazer asfalto com chuva. O tempo está nos atrapalhando.”

ALEXSANDER PACICO
GERENTE DA CORSAN



DIVULGAÇÃO

Apresentações passam a ocorrer no auditório do Sicredi a partir de outubro

Pratas da Casa apresenta novo palco para shows

Com teatro do Ceat atingido pela enchente, apresentações passam a ocorrer no auditório do Sicredi

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Projeto que busca colocar os talentos dos Vales do Taquari e Rio Pardo em evidência, o Pratas da Casa tem novo palco. A partir de outubro, as apresentações ocorrem no auditório do Sicredi. A mudança é devido às condições do Teatro do Ceat, que foi atingido pela enchente.

Neste ano, a edição é tributo, em homenagem a artistas nacionais e internacionais. O próximo show é no dia 11 de outubro, às 19h, com a banda General Rock, que leva aos palcos os maiores sucessos de The Beatles.

A iniciativa é do Grupo A Hora, em parceria com o Sesc Lajeado. Além do foco na música regional, o evento também tem caráter solidário e os ingressos podem ser adquiridos com a doação de um quilo de alimento não perecível, destinado ao programa Mesa Brasil do Sesc.

Além da presença de público, os shows também têm transmissão ao vivo pelas redes sociais, Rádio A Hora 102.9, YouTube e Facebook do Grupo A Hora. Ao fim das dez apresentações do festival no ano, serão premiados os melhores artistas e bandas nas categorias melhor performance e interpretação, melhor cenografia, maior público e voto popular. Além da General Rock, outras quatro banda se apresentam até dezembro.

Quem faz acontecer

A edição do Pratas da Casa especial tributos tem patrocínio da Transportadora Nimec, Airtom Seguros e Leopoldo 47. O projeto conta com o apoio de Tecnosom, Tigrão Áudio, Na Baía Studio, Estúdio Alfa, Ceat, Escola de Música Josélia Jantsch Ferla, e apoio cultural de Arruda Advogados, Clínica Dr. Wilson Dewes e Laboratório Lajeado.

Agenda de shows

- 11/10** - General Rock (The Beatles)
- 8/11** - Elementum zero 13 (Charlie Brown Jr)
- 29/11** - Mr. Soul (Amy Winehouse)
- 6/12** - Dead Masters (Belchior)
- 13/12** - Evento de Premiação



DIVULGAÇÃO

Próximo show é da banda General Rock, com tributo a The Beatles

Juntos, criamos uma Lajeado melhor.

Nestes quatro anos de Pacto pela Paz, milhares de pessoas estiveram conosco nessa jornada, participando de projetos de prevenção da violência, aprendendo sobre a importância do diálogo e a comunicação não violenta.



“

“Carolina retornou da escola radiante e muito feliz. Ela relatou que sua turma da terceira série havia participado de uma atividade do SEJA. A atividade consistia em cada colega expressar o quanto cada um era importante para o outro. Carolina disse: “Mãe, eu me senti tão acolhida no meu grupo e é por isso que estou tão feliz!”

”

Marta Luisa Piccinini

Sobre o Pacto Lajeado pela Paz:

Mais de 15 mil pessoas já foram impactadas por ações do Pacto desde 2019.

Programas estimulam a convivência, o diálogo e o respeito para formar adultos melhores.

O Pacto só é possível porque conta com apoio de órgãos federais, estaduais e municipais, entidades, empresas, escolas e comunidade. Todos são importantes.

é pela paz



@pactolajeadopelapaz



PREFEITURA DE
LAJEADO

f @prefeituralajeadors